O PODER DA ARTE NO CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CAPSij SALINAS – MG

O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij), foi implementado no município de Salinas/MG no ano de 2014, destinado a acolher crianças e adolescentes com idade entre 0 a 18 anos, apresentando prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas.

Atualmente, constituímos como referência para atendimento a uma população de cerca de 220 mil habitantes, estando em pactuação de 16 municípios da Macro Salinas-Taiobeiras, sendo estes: Santo Antônio do Retiro, Montezuma, Vargem Grande do Rio Pardo, São João do paraíso, Ninheira, Indaiabira, Rio Pardo de Minas, Taiobeiras, Berizal, Curral de Dentro, Santa Cruz de Salinas, Fruta de Leite, Padre Carvalho, Novorizonte, Rubelita e Salinas.

O CAPSij de Salinas/MG funciona de segunda a sexta-feira das 7:00 às 17:00 horas, contando com uma equipe multiprofissional (médica especialista em Psiquiatria da Infância e Adolescência, Assistente social, Enfermeira com especialização em saúde mental, Psicólogos, Fonoaudióloga, Técnicos de enfermagem, Acompanhante terapêutico, Arte terapeuta, Motorista, Auxiliar de serviços gerais e Recepcionista), atuando sob a ótica interdisciplinar oferecendo atendimentos individuais, atendimentos em grupos, visitas domiciliares, atendimento à família, oficinas terapêuticas e desenvolvimento de ações intersetoriais com vistas a melhoria e a reinserção psicossocial dos usuários.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso da pintura em telas como recurso terapêutico no cuidado, tendo em vista a necessidade de novas estratégias de adesão, construção de vínculo e expressão da singularidade dos usuários a partir da exteriorização de sentimentos, vivências e de suas pretensões. Desse modo, auxiliar na reinserção social bem como na reabilitação psicossocial de pessoas em sofrimento mental.

As oficinas terapêuticas no CAPSij – Salinas, são realizadas em um ambiente acolhedor, planejadas e executadas pela equipe multiprofissional acima citadas, tendo como finalidade a construção de um espaço terapêutico de escuta para o adolescente em sofrimento psíquico, no qual o lúdico e o simbólico serviram como suporte para que elas entrassem em contato com a sua realidade psíquica. Além disso, este espaço possibilita o coletivo e a socialização dos assistidos, somando com aprendizagem para os servidores e demais usuários.

Durante o mês de fevereiro deste presente ano (2024) tivemos na permanência dia, vários adolescestes, devido a tentativa de autoextermínio. As oficinas de pintura “Vidas em Telas” surgiu a partir da demanda espontânea trazidas pelo desejo das usuárias em pintar. A proposta terapêutica do CAPSij – Salinas englobou uma série de atividades criadas e discutidas por todos os atores que constituem o serviço, no qual os adolescentes pudessem se expressar através de materiais concretos, como tela, tinta, pincel e o molde de desenho.

O projeto foi desenvolvido com jovens do sexo feminino com faixa etária de 13 a 17 anos e sendo realizado um grupo semanal com permanência de duração de uma hora, com escala de técnico de referência do dia, pelos profissionais da equipe multiprofissional. Cada grupo havia de 3 a 4 adolescentes no período de 6 meses.

A oficina “Vidas em telas” permitiu a possibilidade de projeção de conflitos internos/externos por meio das atividades artísticas, relacionando à história do usuário, seus sofrimentos e anseios. Observávamos que através da força aplicada em cada pincelada, havia uma expressão, uma externalização do seu estado emocional, sendo

possível acessar áreas e sentimos anteriormente não ditos. A pintura de telas foi entendida como um mediador entre adolescente em seus conflitos, fortalecendo o vínculo entre usuários e profissionais.

Durante as ultimas do mês de Agosto de 2024, ocorreu no Museu da Cachaça de Salinas a 18ª edição da Primavera dos Museus, com o tema “Museus, acessibilidade e inclusão”. O evento tem como objetivo ampliar o debate sobre a democratização dos espaços e promover a reflexão sobre como os museus podem se tornar mais acessíveis a diferentes públicos. Na oportunidade, as telas pintadas pelas usuárias, ao longo das oficinas “Vidas em telas” foram expostas no local para toda a população Salinense. No dia 26/08/2024, o serviço foi convidado a prestigiar o evento, as telas e nossas artistas.

Autores e colaboradores do projeto:

Evane Graziella Mendes Oliveira (Coordenadora Saúde Mental)

Luciana Vieira dos Santos (Coordenadora e Enfermeira)

Grace Kelly Dias Oliveira (Especialista em Saúde Mental da Infância e Adolescência)

Iasmim Bessa Santos (Psicologa)

Bárbara Aparecida Mendes Santana (Psicologa)

Luiza Eduarda Perreira da Silva (Psicologa)

Gessiane Naiara Gomes Jesus (Fonoaudióloga)

Ingridi Gabriela Miranda (Assistente Social)

Antônio Elripedes Dias (Motorista)

Gislane Morais O. Freire (Técnica de enfermagem)

Naiane Santos Oliveira (Técnica de enfermagem)

Lorrany Cristie R. Oliveira (Recepcionista)

Sani Gleice Fernandes dos Santos (Arte terapeuta)

Fernando Fagundes Costa (Acompanhante terapêutico)